



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Ceticismo e Subjetividade nos Ensaios de Montaigne
Autor	JOÃO CLAUDIO ROCHA MORAES
Orientador	FERNANDO FELIZARDO NICOLAZZI

O presente trabalho consiste em um recorte do projeto: *Erudição, ceticismo, historiografia: a cultura histórica francesa no século XVI (Bodin, Montaigne, La Popelinière)*, esse projeto tem como objetivo compreender a cultura histórica francesa da segunda metade do século XVI, contemplando erudição, ceticismo filosófico e história da historiografia. O recorte tem como objeto os *Ensaio*s de Michel de Montaigne, priorizando os ensaios que apresentam descrições sobre os canibais e o Novo Mundo, e pretende entender a relação entre ceticismo, espiritualidade, subjetividade e alteridade, no processo de legitimação dos relatos de viagem sobre o Novo Mundo. Tal proposta surge da revisão bibliográfica empreendida, na qual foi possível perceber que a chegada ao Novo Mundo representa uma descontinuidade, entre o conhecimento oriundo dos textos antigos e o saber experiencial representado pelos relatos de viagens. Também foi possível perceber o descrédito sofrido pelos viajantes e seus relatos na sociedade da época. A questão que direciona a reflexão recai sobre o crédito dado por Montaigne a alguns relatos escritos e orais, oriundos das experiências dos viajantes, e como o uso desses relatos nos Ensaio)s consolidam uma relação de verossimilhança. Para tanto será utilizada a obra de Michel Foucault, na qual aborda a noção de espiritualidade, como um processo que permite ao sujeito, enquanto modifica-o, alcançar a verdade. São considerados, ainda em Foucault, os conceitos de emulação, simpatia, semelhança e vizinhança na construção dos limites entre subjetividade e alteridade, percebida na obra de Montaigne.